

Final de semana complicado para equipe Ipiranga RCM

Escrito por Alexandre Kacelnik

Dom, 20 de Novembro de 2016 23:50



Na sexta-feira, Thiago bateu forte com o carro número 21 no primeiro treino, pela manhã, e a Ipiranga RCM trabalhou duro para recolocar o carro na pista à tarde. No sábado, no treino livre, Galid Osman teve um acidente ainda mais grave na escorregadia pista de Curvelo, que estreava na Stock Car, e os mecânicos fizeram um trabalho extraordinário para reconstruir o carro número 28 a tempo de participar da classificação.

Camilo, praticamente sem ter andado na pista desconhecida, classificou em 10º. Galid, que fez mais um shake down do que voltas de classificação, alinhou em 23º no domingo. Logo na primeira corrida, após uma largada acidentada no pelotão da frente, parecia que todo o sofrimento do começo do fim de semana se transformaria em glória. Camilo saltou da décima para a sétima posição e Galid, espetacularmente, achou um atalho para cruzar a primeira volta em oitavo.

Como a maioria das equipes, com base nos inúmeros acidentes e interrupções durante os treinos, a Ipiranga RCM previu entradas do carro de segurança, e adotou uma estratégia de poupar combustível na Corrida 1 para terminar a Corrida 2 sem reabastecer e assim fazer muitos pontos. Camilo, mesmo usando o botão de ultrapassagem para negociar posições com Felipe Lapenna e Júlio Campos, se poupou a partir da metade da prova e cruzou a linha de chegada em sexto, marcando 18 pontos. Galid também não ousou e acabou em nono, o que com o grid invertido adotado para a Corrida 2, lhe deu a segunda posição no grid, além de 15 pontos.

O piloto do Chevrolet #28 levou uma ducha de água fria logo na volta de apresentação. O carro teve uma pane elétrica, ficou parado no grid e Galid não participou da corrida. Dada a largada, limpa, o carro de segurança não foi acionado uma vez sequer. Camilo teve que reabastecer e acabou não marcando pontos. Ficou o saldo da Corrida 1.

“Adotamos uma estratégia que dependia do safety car entrar pelo menos uma vez no meio de uma das duas corridas. Era a hipótese mais lógica, mas só houve duas voltas atrás do safety car, na largada da primeira corrida”, explicou Camilo.

“Depois de tudo que passei no sábado, ficar no top 10 da primeira corrida foi um prêmio. A equipe fez um trabalho inacreditável para reconstruir meu carro. Claro que eu e todos gostaríamos de brigar pela vitória na Corrida 2, e ficar de fora por causa de um fusível é triste, mas acontece. Vamos para Interlagos”, disse Galid, referindo-se à última prova da temporada 2016, que acontece no dia 11 de dezembro.